

2T12

CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO
R\$20,3 bi (30/06/2012)

MÉDIA PONDERADA DE
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
1.930.357.074 (2T12)

RATINGS
Standard & Poor's
BBB+ (crédito de contraparte)
A-2 (emissor)

Moody's
A1 (emissor escala global)
A3 (emissor escala brasileira)
Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO
Abr. a Jun. 2012: -8,8%

TELECONFERÊNCIAS
Data: 08 de agosto de 2012
- Português
Horário: 13h00 (Brasília)
Tel. (11) 4688-6361
Senha: BMFBOVESPA

- Inglês
Horário: 11h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)
Tel. (11) 4688-6361
EUA +1 (866) 262-4553
Internacional +1 (412) 317-6029
Senha: BMFBOVESPA



Recorde de volumes dos segmentos de ações e derivativos
Segundo trimestre consecutivo de recorde de receitas
Redução da faixa de orçamento de despesas ajustadas para 2012

São Paulo, 07 de agosto de 2012 – A BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3) anuncia hoje os resultados para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012. A maior volatilidade e a atividade de investidores estrangeiros em conjunto com expectativas divergentes da taxa de juros contribuíram para volumes recordes nos segmentos Bovespa e BM&F. O controle de despesas no trimestre também contribuiu para o forte crescimento do EBITDA em relação ao 2T11.

A BM&FBOVESPA reduziu o intervalo de despesas ajustadas de 2012 de R\$580 milhões a R\$590 milhões para R\$560 milhões a R\$580 milhões, principalmente por conta de melhorias nos processos de acompanhamento de despesas, maior eficiência operacional e aumento do montante capitalizado de certas despesas de pessoal. O intervalo de investimentos para 2012 fica mantido na mesma faixa (R\$230 milhões a R\$260 milhões).

- ✓ Receita bruta: atingiu R\$603,2 milhões no 2T12, aumento de 15,7% sobre o 2T11 e de 7,6% sobre o 1T12, com crescimento em todos os segmentos.
- ✓ Despesas ajustadas¹: totalizaram R\$127,9 milhões, queda de 11% em relação aos R\$143,7 milhões do 2T11 devido à redução das despesas com pessoal, promoção e divulgação e serviços de terceiros. As despesas ajustadas do 2T12 estão em linha com o 1T12 devido ao rigoroso controle de custos da Companhia.
- ✓ EBITDA: aumentou 28,9% em relação ao 2T11, como reflexo da combinação entre aumento de receitas e controle de custos.
- ✓ Lucro líquido ajustado²: totalizou R\$422,9 milhões, crescimento de 3,4% sobre o 2T11, como resultado do forte crescimento das receitas, que foi parcialmente compensado pela queda do resultado financeiro e pelo aumento dos impostos sem impacto no caixa.
- ✓ Lucro por ação ajustado: aumentou 4,9%, para R\$0,2191.
- ✓ Geração de caixa operacional alcançou R\$427 milhões, alta de 33% sobre o 2T11.
- ✓ O volume médio diário negociado de fundos de índice de ações (ETFs) aumentou 347,5% e o volume médio em custódia do Tesouro Direto aumentou 56,0% em relação ao ano anterior.
- ✓ Recorde de volume médio diário negociado de Taxa de Juros em Reais, Índices de Ações e Mini Contratos com crescimento de 31,4%, 101,2% e 94,6%, respectivamente, sobre 2T11.
- ✓ R\$240,1 milhões em dividendos, correspondendo a 80% do lucro líquido do 2T12.

"Estamos dando continuidade aos nossos projetos, com foco na diversificação de receitas e incentivo ao crescimento nos mercados atuais. Seguimos com a atualização das plataformas eletrônicas para fortalecer nossa posição de liderança e criar valor adicional aos nossos investidores", disse Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA. "No segundo semestre deste ano, estamos concentrados na implantação de dois importantes desenvolvimentos - o módulo de ações do PUMA Trading System e a primeira fase de nossa nova plataforma de balcão. Esses investimentos, juntamente com a nossa nova *clearing* integrada, aumentarão a eficiência do mercado e contribuirão para o crescimento da Companhia."

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores disse que: "Nossos resultados no segundo trimestre refletem o crescimento de novos produtos, melhorias consistentes de eficiência operacional e nossas iniciativas para controle de custos. Esses avanços operacionais são os motivos pelo qual reduzimos o guidance de despesas ajustadas para este ano".

Resumo das Demonstrações de Resultado

(em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var 2T12/2T11	1T12	Var. 2T12/1T12
Receita Líquida	541,2	467,6	15,7%	502,8	7,6%
Despesas	(166,1)	(166,8)	-0,4%	(166,2)	0,0%
Resultado Operacional	375,0	300,9	24,6%	336,7	11,4%
Resultado Financeiro	54,7	70,8	-22,8%	65,5	-16,6%
Lucro Líquido do período*	300,1	294,2	2,0%	280,4	7,0%
EBITDA	403,8	313,2	28,9%	368,3	9,6%
Margem EBITDA	74,6%	67,0%	764 bps	73,3%	136 bps
Lucro Líquido Ajustado	422,9	409,2	3,4%	409,2	3,4%
Despesas Ajustadas	(127,9)	(143,7)	-11,0%	(125,4)	2,0%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹Despesas ajustadas pela depreciação, plano de opções de compra de ações, imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

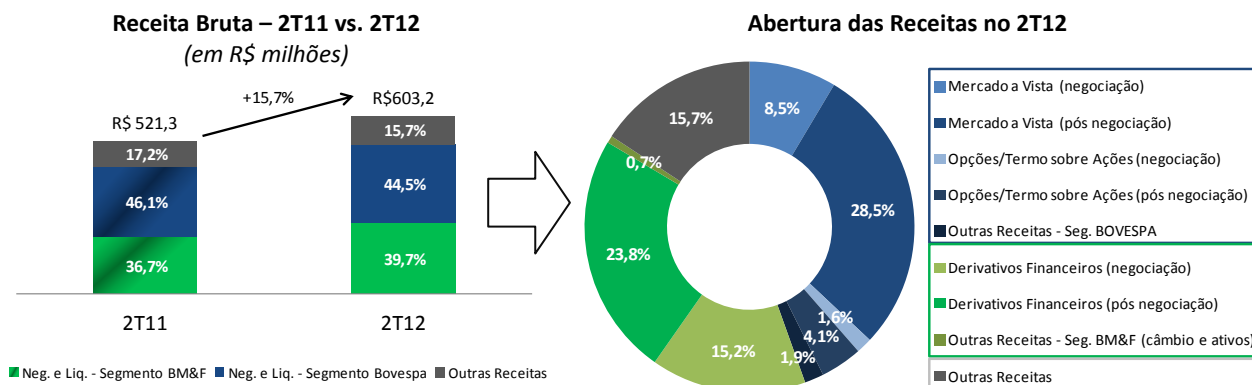
²Lucro Líquido ajustado pelo reconhecimento do passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, equivalência patrimonial da participação no CME Group (líquida de impostos) e imposto a compensar pago no exterior.

ANÁLISE FINANCEIRA DO 2T12

RECEITAS

A BM&FBOVESPA anuncia outro trimestre com sólido crescimento da receita bruta, que atingiu R\$603,2 milhões, aumento de 15,7% comparado aos R\$521,3 milhões no 2T11, em decorrência dos recordes de volumes negociados em ambos os segmentos, BOVESPA e BM&F, e do aumento de outras receitas (não relacionadas à negociação e liquidação). Tal desempenho é explicado pelo crescimento dos volumes negociados por investidores estrangeiros, aumento da volatilidade e diversidade de expectativas relacionadas às mudanças na taxa Selic. A receita líquida também cresceu 15,7%, atingindo R\$541,2 milhões, no 2T12.

- As receitas do segmento BOVESPA alcançaram R\$268,7 milhões (44,5% da receita bruta), crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior, em parte devido ao aumento dos volumes negociados pelos investidores estrangeiros no 2T12. As receitas de negociação e pós-negociação (transações) totalizaram R\$260,3 milhões, crescimento de 15,4% sobre 2T12. Esse ganho reflete o crescimento de 23,0% dos volumes negociados no segmento, que foi parcialmente compensando por uma redução da margem média. As margens de negociação caíram de 5,862 bps no 2T11 para 5,498 no 2T12, devido ao aumento da participação dos investidores de alta frequência (HFTs, na sigla em Inglês) e das operações de *day trade*, que possuem desconto na tarifa. Outras receitas alcançaram R\$8,4 milhões no 2T12 comparados aos R\$15,0 milhões no 2T11, em decorrência da liquidação de um leilão especial que ocorreu em maio de 2011, o que contribuiu para os ganhos no ano anterior.
- As receitas do segmento BM&F totalizaram R\$239,6 milhões (39,7% da receita bruta), crescimento de 25,4% em relação ao 2T11. O volume negociado de derivativos foi recorde, apresentando crescimento de 25,7% na comparação com o 2T11. Esse crescimento reflete maiores volumes negociados dos contratos de Taxa de Juros em Reais, Índices e Mini Contratos, que cresceram 31,4%, 101,2% e 94,6%, respectivamente. A RPC ficou estável, com alta de 0,5%.
- Negociação e pós-negociação de ações e derivativos foram as principais componentes da receita, com um crescimento consistente também em outras áreas. Negociação e pós-negociação de ações no mercado à vista representaram 8,5% e 28,5% da receita bruta, respectivamente.



Outras receitas (não relacionadas à negociação e liquidação) atingiram R\$94,9 milhões (15,7% da receita bruta), crescimento de 5,9% na comparação anual. As receitas com empréstimos de valores mobiliários e serviços de depositária foram responsáveis pelo crescimento da receita.

Empréstimos de valores mobiliários: no 2T12, a receita cresceu 9,0% em relação ao 2T11, alcançado R\$18,7 milhões (3,1% da receita bruta). Esse crescimento é atribuído, principalmente, ao nível de atividade do serviço de empréstimo de ações, medido pelo volume financeiro médio de posições em aberto, que cresceu 3,1% em relação ao ano anterior.

Depositária, custódia e back office: as receitas desse serviço atingiram R\$25,2 milhões (4,2% da receita bruta), crescimento de 9,7% em relação ao 2T11. O Tesouro Direto continua a apresentar excelentes resultados, com receitas atingindo R\$5,5 milhões, crescimento de 59,4% comparado ao 2T11, reflexo, principalmente, de incentivos introduzidos aos participantes pela BM&FBOVESPA. As receitas da central depositária caíram 4,5%, de R\$17,8 milhões para R\$17,0 milhões, devido à queda de 4,4% no número médio de contas em custódia.

Vendors: As receitas de R\$17,4 milhões (2,9% da receita bruta), crescimento de 6,6% sobre o ano anterior, principalmente explicado pela depreciação de 23% do Real em relação do Dólar americano entre o 2T11 e o 2T12, uma vez que cerca de 45% das receitas de venda de sinais de dados são destinadas a clientes estrangeiros e referenciadas em Dólar.

DESPESAS

A BM&FBOVESPA continuou focada no controle de custos no 2T12. As despesas somaram R\$166,1 milhões no 2T12, estáveis se comparadas ao 2T11 e 1T12.

O orçamento de despesas ajustadas foi reduzido para o intervalo de R\$560 milhões a R\$580 milhões (a faixa anterior era de R\$580 milhões a R\$590 milhões). Essa redução demonstra os esforços da Companhia em diminuir custos por meio da melhora no acompanhamento dos processos e introdução de políticas internas rigorosas, que resultaram em R\$7 milhões de redução. Adicionalmente, a melhoria da metodologia para capitalização de certas despesas de pessoal contribuiu com mais R\$8 milhões, totalizando uma redução de R\$15 milhões (diferença entre pontos médios da faixa nova em relação à faixa anterior do orçamento).

As despesas ajustadas foram de R\$127,9 milhões no 2T2, em linha com o novo intervalo estimado para 2012 (R\$560,0 milhões a R\$580,0 milhões). As despesas ajustadas foram 11,0% inferiores ao 2T11, principalmente devido à redução de despesas com pessoal, repriorização das campanhas de comunicação e marketing e captura de maior eficiência em certas linhas de despesas.

Reconciliação das Despesas (em R\$ milhões)

	2T12	2T11	Variação 2T12/2T11	1T12	Variação 2T12/1T12
Despesas Totais	166,1	166,8	-0,4%	166,2	0,0%
Depreciação	(24,0)	(10,1)	137,5%	(21,9)	9,5%
Plano de Opções	(8,2)	(10,1)	-19,5%	(8,4)	-2,8%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(4,7)	(2,2)	112,1%	(9,8)	-51,4%
Provisões	(1,4)	(0,6)	138,8%	(0,7)	85,8%
Despesas Ajustadas	127,9	143,7	-11,0%	125,4	2,0%

Pessoal e Encargos: As despesas com pessoal e encargos atingiram R\$79,6 milhões no 2T12, queda de 9,8% sobre o ano anterior principalmente devido à melhoria na metodologia para capitalização de certas despesas de pessoal e redução das despesas com planos de opções de ações.

Despesas com pessoal ajustadas: Excluindo o impacto dos planos de opções, as despesas com pessoal ajustadas de R\$71,4 milhões foram 8,5% inferiores ao ano anterior. Essa redução reflete melhorias na metodologia de cálculo da capitalização de certas despesas com pessoal. No 2T12 a capitalização foi R\$7,2 milhões superior ao 2T11.

Processamento de Dados: Atingiram R\$24,9 milhões, alta de 7,5% em relação ao 2T11, devido, principalmente, à elevação de despesas com manutenção de softwares associados à sustentação da nova plataforma de negociação PUMA Trading System, que demanda aprimoramentos na infraestrutura tecnológica.

Depreciação e Amortização: As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$24,0 milhões no 2T12, crescimento de 137,5% em relação ao 2T11, decorrente do aumento de investimentos realizados e da reversão de despesas de depreciação, no 2T11, de R\$6,8 milhões referentes às despesas de TI.

Comunicação: As despesas com comunicação atingiram R\$4,5 milhões no 2T12, registrando queda de 23,6% em relação ao 2T11. Isso é resultado, principalmente, de esforços da Companhia para redução dos gastos com envio de informes de posição em custódia e avisos de negociação aos investidores.

Promoção e Divulgação: As despesas com promoção e divulgação no 2T12 foram de R\$4,8 milhões, queda de 55,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a repriorização das campanhas de divulgação para o ano e a redução de veiculações de publicidade.

Impostos: Essas despesas totalizaram R\$5,8 milhões, alta de 55,1% em relação ao 2T11, refletindo os R\$4,7 milhões em impostos, relacionados aos dividendos recebidos do CME Group, o qual aumentou o valor distribuído no início de 2012.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e Aplicações Financeiras: As disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazos em 30 de junho de 2012 totalizaram R\$4,1 bilhões, sendo R\$1,4 bilhão relacionado a garantias de terceiros depositadas nas clearings da companhia como garantia de operações e R\$340,1 milhões em recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguarda das clearings da Companhia. Os recursos disponíveis e equivalentes de Caixa totalizaram R\$2,0 bilhões ao final do 2T12.

Endividamento: No 2T12, a Companhia possuía R\$1,3 bilhão em principal mais juros a pagar, por conta das *senior unsecured notes* emitidas em julho de 2010.

Equivalência Patrimonial: A parcela de ganhos da Companhia relativos ao investimento no CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, totalizou R\$42,4 milhões no 2T12, dos quais R\$17,5 milhões estão relacionados à provisão para Imposto de Renda a compensar, referentes a impostos pagos no exterior. Descontada essa provisão, a equivalência patrimonial líquida de impostos foi de R\$24,8 milhões, alta de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, a depreciação do Real frente ao Dólar.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro no 2T12 foi de R\$54,7 milhões, queda de 22,8% em relação ao 2T11. As receitas financeiras atingiram R\$77,2 milhões, queda de 12,2% sobre 2T11, devido, principalmente, à redução da taxa de juros. As despesas financeiras subiram de R\$17,1 milhões no 2T11 para R\$22,5 milhões no 2T12, principalmente em decorrência da depreciação do Real em relação ao Dólar.

Imposto de Renda e Contribuição Social: A linha de imposto de renda e contribuição social somou R\$172,1 milhões no 2T12. O imposto corrente totalizou R\$36,7 milhões, incluindo R\$1,0 milhão em impostos pagos, R\$17,5 milhões compensados com a provisão de imposto de renda pago no exterior pelo CME Group e R\$18,2 milhões compensados com impostos a recuperar acumulados pela Companhia. O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos foram de R\$135,4 milhões no 2T12, compostos de \$134,8 milhões sobre diferença temporária oriunda da amortização fiscal do ágio no trimestre e R\$0,6 milhão em reversão de créditos fiscais da Companhia, ambos sem impacto no caixa.

Imposto de Renda e Contribuição Social aumentaram 72,8% em relação ao ano anterior (R\$72,5 milhões), devido, principalmente, i) ao aumento de 19,9% no resultado antes da tributação sobre o lucro (de R\$78,3 milhões); ii) a R\$17,5 milhões compensados com a provisão de imposto de renda pagos no exterior pelo CME Group que não foram reconhecidos no 2T11; e iii) ao reconhecimento de créditos fiscais diferidos de R\$26,1 milhões no 2T11 provenientes, principalmente, do pagamento de juros sobre capital próprio no 2T11.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado: O lucro líquido e lucro líquido ajustado aumentaram, respectivamente, 2,0% e 3,4% em relação ao ano anterior. O aumento de 24,6% no resultado operacional foi parcialmente compensado pela redução do resultado financeiro e pelos efeitos do imposto de renda e contribuição social citados acima, apesar de somente R\$1 milhão ter efeito caixa no período.

Investimentos: Foram realizados investimentos de R\$45,2 milhões no 2T12, sendo R\$44,1 milhões em tecnologia e R\$1,1 milhão em instalações e equipamentos. O investimento de R\$71,9 milhões do primeiro semestre está em linha com o orçamento estimado pela Companhia para 2012 (intervalo entre R\$230,0 milhões e R\$260,0 milhões).

Dividendos: Em 07/08/2012, o conselho de administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$240,1 milhões em dividendos a serem pagos em 31/10/2012, com base no registro de acionistas de 09/08/2012.

Programa de Recompra de Ações: De julho de 2011 a junho de 2012, a Companhia recomprou 31,28 milhões de ações ao preço médio de R\$9,22 por ação. Isso representa 52,1% do total autorizado no programa de recompra de ações encerrado em 30/06/2012. Em 26/06/2012, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações a ser encerrado em 28/06/2013, autorizando a aquisição de até 60 milhões de ações de emissão da Companhia.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

No 2T12, tanto o segmento Bovespa quanto o segmento BM&F apresentaram recordes nos volumes médios diários negociados, detalhados abaixo:

SEGMENTO BOVESPA

🌿 O segmento Bovespa alcançou volume médio diário de R\$7,6 bilhões no 2T12, sólido crescimento de 23,0% sobre o ano anterior e 6,7% comparado ao trimestre anterior. Esse aumento deve-se principalmente a maior *turnover velocity* em comparação ao 2T11 e ao 1T12, com destaques para a atividade dos investidores estrangeiros e o vencimento de opções sobre o índice Ibovespa em abril e junho.

🌿 Como a empresa continua a diversificar suas receitas, as áreas de crescimento incluem:

- HFT: Os HFTs apresentaram crescimento de 35,7% sobre o ano anterior, com média diária negociada de R\$1,2 bilhão no 2T12, que representou 9,4% do total do 2T12, comparado a 7,4% no 2T11.
- ETFs: O volume médio diário negociado por ETFs subiu 347,5% sobre o ano anterior, totalizando R\$155,8 milhões no 2T12 (2,0% do total do mercado a vista).
- Tesouro Direto: O número médio de Investidores desse produto aumentou 36,2% em relação ao ano anterior, com crescimento de 56,0% no valor médio em custódia.

SEGMENTO BM&F

- ✔ O segmento BM&F apresentou recorde de volume médio diário de 3,4 milhões de contratos negociados no 2T12, aumento de 25,7% sobre o ano anterior e 23,7% comparado ao trimestre anterior. Esse aumento deve-se, principalmente, ao maior volume negociado de contratos de Taxa de Juros em Reais, Índice de Ações e Mini Contratos, que cresceram, respectivamente, 31,4%, 101,2% e 94,6% em relação ao 2Q11.
- ✔ A RPC permaneceu praticamente estável, com leve alta de 0,5% em relação ao ano anterior, devido ao mix de contratos negociados. A maior participação dos contatos de Taxa de Juros em Reais, que possuem RPC inferior à média, reduziu o impacto do aumento da RPC dos contatos de Taxa de Câmbio e de Taxa de Juros em Dólar, que possuem RPC superior à média.
- ✔ Os HFTs representaram 6,3% de participação no volume total do segmento BM&F no 2T12, comparado a 5,0% no 2T11. O volume médio diário de contratos negociados por HFTs foi de 442,5 mil no 2T12, aumento de 76,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

O foco da BM&FBOVESPA em inovação tecnológica está alinhado à estratégia de diversificação de receitas, aprimoramento dos serviços prestados aos atuais e potenciais clientes, ampliação da posição de liderança no Brasil e atração de novos investidores e emissores. Para isso, a Companhia realizou os seguintes avanços estratégicos no 2T12:

- ✔ **PUMA Trading System - módulo de ações da plataforma de negociação multi-ativos:** O desenvolvimento de TI do módulo de ações está concluído e a fase de testes teve início no 1S12. Os testes integrados com participantes do mercado para substituição do núcleo de negociação do *Mega Bolsa* pelo PUMA Trading System ocorrerão ao longo do 2S12, com a entrega do módulo de ações programado para o final deste ano.
- ✔ **Projeto de Derivativos e Renda Fixa de Balcão:** No 2S12 serão lançadas as plataformas de balcão para registro de instrumentos de captação de renda fixa (certificado de depósito bancário e letras de crédito imobiliário) e derivativos financeiros, tais como termo de moedas. As novas plataformas foram desenhadas para oferecer flexibilidade, qualidade e agilidade aos clientes.
- ✔ **Programa de Formadores de Mercado para Opções:** O programa de formador de mercado abrange, atualmente, opções sobre as dez ações mais líquidas (excluídas Petrobras e Vale) e o índice Ibovespa. No 2T12, o volume médio diário negociado por essas opções foi de R\$114,7 milhões, 160,8% superior ao do 2T11.
- ✔ **Listagem cruzada de derivativos entre a BM&FBOVESPA e a CME (Chicago Mercantile Exchange):** A negociação dos mini contratos futuro do S&P 500 e de petróleo (WTI) serão autorizados em outubro de 2012. Adicionalmente, o novo mini contrato futuro de soja negociado na CBOT (Chicago Board of Trade), companhia detida pelo CME Group, iniciou suas negociações na BM&FBOVESPA em junho.
- ✔ **Fundos de Índice (ETFs):** O número de ETFs negociados aumentou para 14 em junho, com o início de negociação do novo ETF ECOO11, referenciado no Índice de Carbono Eficiente (ICO2). Além disso, em maio, a Caixa Econômica Federal venceu o processo de concorrência para criação de um novo ETF referenciado no índice Ibovespa.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO (em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	2T12	2T11	Varição 2T12/2T11	1T12	Varição 2T12/1T12
Receita bruta	603.245	521.324	15,7%	560.420	7,6%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	239.634	191.148	25,4%	201.647	18,8%
Derivativos	235.351	186.909	25,9%	197.585	19,1%
Câmbio	4.277	4.177	2,4%	4.054	5,5%
Ativos	6	62	-90,3%	8	-25,0%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	268.701	240.574	11,7%	263.431	2,0%
Negociação - emolumentos de pregão	63.765	168.915	-62,3%	62.641	1,8%
Transações - compensação e liquidação	196.550	56.668	246,8%	199.560	-1,5%
Outras	8.386	14.991	-44,1%	1.230	581,8%
Outras receitas	94.910	89.602	5,9%	95.342	-0,5%
Empréstimos de valores mobiliários	18.747	17.202	9,0%	21.113	-11,2%
Listagem de valores mobiliários	11.748	11.617	1,1%	11.716	0,3%
Depositária, custódia e back-office	25.157	22.937	9,7%	23.697	6,2%
Acesso dos participantes de negociação	13.072	12.078	8,2%	12.195	7,2%
Vendors - cotações e informações de mercado	17.380	16.301	6,6%	15.694	10,7%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	839	1.343	-37,5%	894	-6,2%
Banco	5.358	5.096	5,1%	5.287	1,3%
Outras	2.609	3.028	-13,8%	4.746	-45,0%
Deduções da receita	(62.094)	(53.685)	15,7%	(57.599)	7,8%
PIS e Cofins	(54.627)	(46.912)	16,4%	(50.661)	7,8%
Impostos sobre serviços	(7.467)	(6.773)	10,2%	(6.938)	7,6%
Receita líquida	541.151	467.639	15,7%	502.821	7,6%
Despesas	(166.111)	(166.762)	-0,4%	(166.171)	0,0%
Pessoal e encargos	(79.552)	(88.172)	-9,8%	(78.477)	1,4%
Processamento de dados	(24.905)	(23.169)	7,5%	(24.695)	0,9%
Depreciação e amortização	(23.986)	(10.101)	137,5%	(21.911)	9,5%
Serviços de terceiros	(9.299)	(11.732)	-20,7%	(8.061)	15,4%
Manutenção em geral	(2.629)	(2.559)	2,7%	(2.716)	-3,2%
Comunicações	(4.501)	(5.895)	-23,6%	(4.589)	-1,9%
Promoção e divulgação	(4.775)	(10.700)	-55,4%	(4.921)	-3,0%
Impostos e taxas	(5.789)	(3.733)	55,1%	(10.939)	-47,1%
Honorários do conselho	(1.679)	(1.572)	6,8%	(1.647)	1,9%
Diversas	(8.996)	(9.129)	-1,5%	(8.215)	9,5%
Resultado operacional	375.040	300.877	24,6%	336.650	11,4%
Resultado de equivalência patrimonial	42.351	22.091	91,7%	37.525	12,9%
Resultado financeiro	54.678	70.815	-22,8%	65.544	-16,6%
Receitas financeiras	77.202	87.886	-12,2%	86.719	-11,0%
Despesas financeiras	(22.524)	(17.071)	31,9%	(21.175)	6,4%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	472.069	393.783	19,9%	439.719	7,4%
Imposto de renda e contribuição social	(172.072)	(99.593)	72,8%	(159.298)	8,0%
Corrente	(36.722)	(966)	3701,4%	(19.200)	91,3%
Diferido	(135.350)	(98.627)	37,2%	(140.098)	-3,4%
Lucro líquido do período	299.997	294.190	2,0%	280.421	7,0%
Margem Líquida	55,4%	62,9%	-747 bps	55,8%	-33 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA	300.082	294.171	2,0%	280.426	7,0%
Margem Líquida	55,5%	62,9%	-745 bps	55,8%	-32 bps
Participação dos não controladores	(85)	19	-547,4%	(5)	1600,0%
EBITDA	403.771	313.216	28,9%	368.328	9,6%
Margem EBITDA	74,6%	67,0%	764 bps	73,3%	136 bps
Média Ponderada de ações em circulação	1.930.357.074	1.958.140.957	-1,4%	1.930.492.956	0,0%
LPA atribuídos aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,155454	0,150230	3,5%	0,145261	7,0%
Lucro Líquido Ajustado	422.942	409.150	3,4%	409.190	3,4%
Despesas Ajustadas	(127.859)	(143.725)	-11,0%	(125.370)	2,0%
EBITDA Ajustado	411.928	323.342	27,4%	376.716	9,3%
Margem EBITDA ajustada	76,1%	69,1%	698 bps	74,9%	120 bps
LPA ajustado (em R\$)	0,219100	0,208948	4,9%	0,211962	3,4%

Nota: as variações nas comparações nas linhas de negociação e transações para o segmento Bovespa são explicadas pela mudança na estrutura de tarifação que rebalanceou as tarifas de negociação e pós-negociação em agosto de 2011.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)

	2T12	2T11	Variação 2T12/2T11	1T12	Variação 2T12/1T12
Lucro Líquido*	300,1	294,2	2,0%	280,4	7,0%
Plano de Opções	8,2	10,1	-19,5%	8,4	-2,8%
Passivo Diferido	134,8	124,7	8,1%	134,8	0,0%
Equivalência Patrimonial (líq. de imposto)	(37,6)	(19,9)	89,4%	(27,8)	35,5%
Imposto a compensar pago no exterior	17,5	0,0	0,0%	13,4	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	422,9	409,2	3,4%	409,2	3,4%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL AJUSTADAS (em R\$ milhões)

	2T12	2T11	Variação 2T12/2T11	1T12	Variação 2T12/1T12
Despesas com Pessoal	79,6	88,2	-9,8%	78,5	1,4%
Plano de Opções	(8,2)	(10,1)	-19,5%	(8,4)	-2,8%
Despesas de Pessoal Ajustadas	71,4	78,0	-8,5%	70,1	1,9%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$ milhões)

Ativo	30/6/2012	31/12/2011	Passivo e patrimônio líquido	30/6/2012	31/12/2011
Circulante	3.498,5	2.401,1	Circulante	2.097,2	1.929,9
Disponibilidades	47,1	64,6	Garantias recebidas em operações	1.388,4	1.501,0
Aplicações financeiras	3.180,6	2.128,7	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	42,6	39,0
Contas a receber	55,0	46,5	Fornecedores	18,9	56,4
Outros créditos	18,9	11,8	Salários e encargos sociais	73,3	60,0
Tributos a recuperar e antecipações	176,6	132,1	Provisão para impostos e contribuições a recolher	24,1	31,8
Despesas antecipadas	20,3	17,4	Imposto de renda e contribuição social	55,2	4,5
Não-circulante	20.762,7	21.188,8	Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	36,1	33,6
Realizável a longo prazo	1.095,5	1.767,4	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	149,7	4,2
Aplicações financeiras	897,7	1.589,1	Outras obrigações	308,8	199,4
Imposto de renda e contribuição social dif	103,1	80,6	Não-circulante	2.756,5	2.402,5
Depósitos judiciais	92,6	95,0	Emissão de dívida no exterior	1.228,3	1.138,7
Outros créditos	2,2	2,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.472,3	1.204,6
Investimentos	2.929,4	2.710,1	Provisão para contingências e obrigações legais	55,9	59,2
Participação em coligada	2.893,4	2.673,4	Patrimônio líquido	19.407,6	19.257,5
Participações em controladas	-	-	Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora		
Propriedades para investimento	35,9	36,7	Capital social	2.540,2	2.540,2
Imobilizado	338,9	357,2	Reserva de capital	16.028,1	16.033,9
Intangível	16.398,9	16.354,1	Reservas de reavaliação	22,2	22,5
Ágio	16.064,3	16.064,3	Reservas de lucros	577,3	804,0
Softwares e projetos	334,6	289,8	Ações em tesouraria	-501,3	-521,6
Total do ativo	24.261,2	23.589,9	Ajustes de aval. Patr. - Dem. do resultado abrangente	289,1	128,3
			Dividendo adicional proposto	79,2	233,6
			Lucros acumulados	356,5	-
			19.391,4	19.241,0	
			Participação dos acionistas não-controladores	16,2	16,5
			Total do passivo e patrimônio líquido	24.261,2	23.589,9

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

Volume Médio Diário Negociado (em milhões de R\$)

Mercado	2T12	2T11	2T12/2T11 (%)	1T12	2T12/1T12 (%)
Ações e seus derivativos	7.634,4	6.205,8	23,0%	7.155,1	6,7%
Ações a vista	7.223,0	5.857,3	23,3%	6.704,9	7,7%
Derivativos	411,4	348,5	18,0%	450,2	-8,6%
Termo de ações	105,9	121,3	-12,7%	104,4	1,4%
Opções sobre ações e índices	305,5	227,2	34,5%	345,9	-11,7%
Renda fixa e outros a vista	2,2	1,3	74,7%	1,7	32,5%
Total BOVESPA	7.636,6	6.207,1	23,0%	7.156,8	6,7%

Número Médio Diário de Negócios

Mercado	2T12	2T11	2T12/2T11 (%)	1T12	2T12/1T12 (%)
Ações e seus derivativos	812.139	503.616	61,3%	742.516	9,4%
Ações a vista	676.235	422.148	60,2%	618.881	9,3%
Derivativos	135.904	81.467	66,8%	123.635	9,9%
Termo de ações	1.082	1.277	-15,3%	994	8,8%
Opções sobre ações e índices	134.823	80.190	68,1%	122.640	9,9%
Renda fixa e outros a vista	11	13	-15,5%	12	-4,3%
Total BOVESPA	812.151	503.629	61,3%	742.527	9,4%

Outras Estatísticas Operacionais

Produto	2T12	2T11	2T12/2T11 (%)	1T12	2T12/1T12 (%)
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.369,0	2.451,5	-3,4%	2.491,4	-4,9%
Ibovespa Médio	58.094,9	64.378	-9,8%	64.263,4	-9,6%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.130,2	1.190	-5,0%	1.226,4	-7,8%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	467,4	494,5	-5,5%	506,9	-7,8%
Número de Contas de Custódia - média	604.996	631.383	-4,2%	598.154	1,1%
Empréstimo de Ações - média de contratos em aberto (R\$ bilhões)	29,2	28,3	3,1%	34,0	-14,3%
Cias. Listadas em Bolsa (para negociação de ações)	372	377	-1,3%	372	0,0%
Participação de HFTs	9,4%	7,4%	2,0 pp	8,5%	0,9 pp
Turnover Velocity (anualizado)	75,0%	59,5%	15,5 pp	66,2%	8,8 pp

Margem de Negociação (pontos-base)

Mercado	2T12	2T11	1T12
Renda Variável	5,491	5,857	5,896
Mercado a Vista	5,044	5,395	5,333
Derivativos	13,335	13,627	14,290
Termo de ações	12,998	12,998	13,020
Opções a vista sobre ações e índices	13,452	13,963	14,673
Total BOVESPA	5,498	5,862	5,909

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

Volume Médio Diário Negociado (milhares de contratos)

	2T12	2T11	2T12/2T11 (%)	1T12	2T12/1T12 (%)
Taxas de Juros em R\$	2.260,4	1.719,8	31,4%	1.730,4	30,6%
Taxas de Câmbio	542,4	543,4	-0,2%	536,4	1,1%
Índices de Ações	204,0	101,4	101,2%	136,5	49,5%
Taxas de Juros em US\$	151,0	186,8	-19,2%	158,0	-4,4%
Commodities	11,6	15,2	-24,0%	11,3	2,6%
Mini Contratos	177,5	91,2	94,6%	133,4	33,1%
Balcão	9,0	12,3	-26,8%	7,4	21,8%
Total	3.356,0	2.670,2	25,7%	2.713,4	23,7%

Receita por Contrato Média (em R\$)

	2T12	2T11	2T12/2T11 (%)	1T12	2T12/1T12 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,961	0,930	3,4%	1,000	-3,8%
Taxas de Câmbio	2,077	1,847	12,4%	1,971	5,3%
Índices de Ações	1,450	1,753	-17,3%	1,454	-0,3%
Taxas de Juros em US\$	0,990	0,893	10,9%	0,891	11,1%
Commodities	2,065	1,948	6,0%	1,930	7,0%
Mini Contratos	0,116	0,137	-14,9%	0,130	-10,6%
Balcão	1,357	1,682	-19,3%	1,939	-30,0%
Total	1,133	1,127	0,5%	1,172	-3,3%

Outras Estatísticas Operacionais

	2T12	2T11	2T12/2T11 (%)	1T12	2T12/1T12 (%)
Participação de HFT	6,3%	5,0%	1,3 pp	8,0%	-1,7 pp